

POPULAÇÃO VULNERÁVEL: IDOSOS

Alyssa Reis Daniel

Alyssareis2507@gmail.com

Bruna Silverio de Sousa

Hugo Murilo de Carlos Vergnano

Jamile Brey Vieira

Julia Marchesi Zeferino

Denise Ribas Jamus

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de Vida; Vulnerabilidade; Idoso.

O processo de envelhecer é caracterizado pelas mudanças que ocorrem com o indivíduo. O idoso pode ser classificado como população vulnerável, pois fica mais suscetível não somente a doenças e modificações fisiológicas, mas também está mais disposto a desenvolver doenças psíquicas.

Para isso o tema escolhido para o presente trabalho, elaborado no contexto da disciplina Projeto Solidariedade, ministrada no quinto período do curso de graduação em Psicologia da Faculdade Pequeno Príncipe, População Vulnerável: Idosos, é de suma importância, visto que a população brasileira atual há um grande número de idosos e que esse número só tende a crescer, e em decorrência do processo de envelhecimento podem surgir patologias as quais fazem com que esse idoso fique cada vez mais vulnerável, por esse motivo é importante promover aos idosos uma melhor qualidade de vida incluindo-os a sociedade.

Através de um relato de experiência, esse trabalho foi realizado com foco no seguinte problema: como o psicólogo atua o cuidado do idoso e na sua qualidade de vida? Tendo como por objetivo analisar a importância da inclusão e cuidado do idoso vulnerável. Ao final houve realização de uma ação solidária, juntamente com uma pesquisa para embasar teoricamente esse relato a respeito da vulnerabilidade da população idosa.

Foram realizadas observações em uma visita a uma instituição de longa permanência, visita a qual foi guiada por uma psicóloga local que apresentou o ambiente, os moradores e descreveu o funcionamento do asilo. Após essa visita, nos reunimos para decidir qual seria a ação solidária a ser realizada com as idosas. Devido ao fato de haver alguns impedimentos para realizarmos uma ação direta com as moradoras, decidimos realizar uma doação, a assistente social nos disse que muitas idosas usam fraldas geriátricas e precisam de um cuidado maior. Então decidimos arrecadar dinheiro na faculdade com os acadêmicos de Psicologia para comprar as fraldas. Ficamos uma semana arrecadando o dinheiro, cada pessoa doava o quanto queria/podia. Com o dinheiro arrecadado conseguimos comprar um pacote com 50 fraldas e também 4 pacotes de lenços umedecidos para auxiliar na higiene dessas idosas na hora da troca de fraldas.

Ao final desse trabalho concluímos que vale ressaltar que os estudos e materiais dispostos a respeito do processo do envelhecer tem aumentado nos últimos anos, o que fortalece as medidas de saúde pública voltado aos idosos e aumenta a quantidade de estudiosos com interesse no assunto. A partir de uma análise literária e de uma observação em um asilo, pode-se observar a importância de um acompanhamento psicológico para se obter um envelhecimento saudável, além de práticas de exercícios, boa alimentação e realização de exames periódicos.

Um ponto a se destacar é a necessidade de mudança da cultura de supervalorização dos jovens, e conseqüentemente a exclusão dos idosos das práticas sociais, visto que para se obter qualidade de vida é importante estar inserido na sociedade. A chegada da aposentadoria e a limitação de algumas atividades faz com que a população idosa se sinta excluída, sendo importante ressaltar que o ser humano está em constante evolução e que devemos desenvolver papéis diferentes na sociedade no decorrer da vida, o que não significa se abstrair da participação dos atos sociais. Dessa forma, toda estratégia de reinserção dos idosos, como grupos terapêuticos ou de exercícios e demais atividades são de grande agrado e importante para a saúde da melhor idade, diminuindo o risco de doenças e transtornos psicológicos, sendo necessário também uma participação ativa da família.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Maria da Conceição Pinto., PEREIRA, Joana. Animação Sociocultural e terceira idade. **Cultura e Participação: Animação Sociocultural em Contextos Iberoamericanos.** Braga, 2014. Disponível em: <[http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/32444/1/Anima%
%20sociocultural%20e%20terceira%20idade.pdf](http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/32444/1/Anima%c3%a7%c3%a3o%20sociocultural%20e%20terceira%20idade.pdf)> Acesso em 8.jun.2019

BRASIL, Lei nº 1074/2003. **Estatuto do Idoso. Brasília: DF, Outubro de 2003.** Acesso em: 25. Mai. 2019. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estatuto_idoso_3edicao.pdf Acesso em: 25. Mai 2019.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios contínua 2016. . Acesso em: 25. Mai.2019. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>

Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde (2010) **Cartilha de Ambiência.** Brasília: Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Disponível em:<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/ambiencia_2ed.pdf> Acesso em: 8.jun.2019

RODRIGUES, Lizete de Souza; SOARES, Geraldo Antonio. Velho, idoso e terceira idade na sociedade contemporânea. Revista *Àgora*, Vitória, v.?, n.4, p.1-29,2006. Disponível em: <http://periodicos.ufes.br/agora/article/view/1901/1413>. Acesso 23.mai.2019

SANTOS, Antonio Raimundo dos. Textos acadêmicos e científicos. *In: Metodologia científica: a construção do conhecimento.* Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2006. p. 31.

SCHNEIDER, Rodolfo Herberto; IRIGARAY, Tatiana.Quarti. O envelhecimento na atualidade: aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais. **Estudos de Psicologia**, Campinas,v.25 n.4, p.585-593, out-dez 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v25n4/a13v25n4.pdf>. Acesso 23.mai.2019

VIEIRA E. B. **Manual de gerontologia: um guia teórico prático para profissionais, cuidadores e familiares.** Rio de Janeiro: Revinter; 2004. Disponível em:

https://books.google.com.br/books/about/Manual_de_gerontologia.html?id=oVyMPgAACAAJ&redir_esc=y Acesso em: 25. Mai. 2019.

World Health Organization. (2005) **Envelhecimento ativo: uma política de saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.> Acesso em: 25. Mai. 2019